

## Editorial

O Dossiê Escolas Criativas, edição da Polyphonia (V.27, N.1) – Revista de Educação Básica do Cepae – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, da Universidade Federal de Goiás, apresenta artigos e relatos fundamentados de experiências, de pesquisadores brasileiros e de outras nacionalidades, a partir de múltiplas perspectivas epistemológicas, conceituais, ontológicas e metodológicas. Essa edição contém também as seções: Entrevista; Artigos; Resenha; Resumos de trabalhos acadêmicos; Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Cepae/UFG.

Esse Dossiê visa contribuir para a resignificação, reorganização e transformação da educação no século XXI, e o faz ao compartilhar *reflexões inspiradoras* e ações transformadoras, fruto de processos vividos em instituições educativas, na educação básica e na educação superior. Essa edição da Revista Polyphonia vincula-se à Rede Internacional de Escolas Criativas: Construindo a Escola do Século XXI – RIEC, uma Comunidade de Ciência com Consciência, comprometida com o presente e o futuro da sociedade e da educação, em perspectiva planetária.

A RIEC é coordenada pelo Prof. Dr. Saturnino de la Torre, da Universidade de Barcelona - UB, e composta pelos pesquisadores: Dra. Maria Cândida Moraes - UCB, Dra. Maria Antonia Pujol Maura - UB, Dra. Marlene Zwierewicz - Unibave, Dra. Marilza Vanessa Rosa Suanno - UFG, Dr. João Henrique Suanno - UEG, Dra. Maria José de Pinho - UFT, Dra. Vera Lúcia de Souza e Silva - FURB, Dra. Nuria Lorenzo Ramirez - UB, Dra. Nuria Rajadell Puiggros - UB, Dra. Patrícia Limaverde - UECE, Dra. Maria Glória Dittrich - Univali; Dra. Ecleide Cunico Furlanetto - Unicid, dentre vários outros membros.

A Rede tem por objetivo identificar, potencializar e difundir instituições educativas e docentes, que desenvolvam práticas de ensino, pesquisa e formação que sejam criativas, inovadoras, transdisciplinares, críticas e auto-hetero-ecoformadoras, capazes de inspirar docentes, discentes, comunidades e políticas educacionais, no atual contexto de crises e de transição paradigmática (MORAES, 1997). Sensibilizando a categoria docente, a sociedade e o Estado para contribuírem na elaboração de novos rumos para a educação; com novas relações humanas; novas relações com o conhecimento; novas relações indivíduo-natureza-sociedade (D'AMBROSIO, 1997) nutridas pelo amor, solidariedade e paz. Construídas a partir da reforma do pensamento (MORIN, 2011); da religação entre razão-emoção-corporeidade; da ecologia de saberes; de didáticas inovadoras; de ambientes de aprendizagem saudáveis e cooperativos; ou seja, ações em prol da formação integral do ser humano.

O Dossiê valoriza a multiplicidade de olhares e caminhos da criatividade no campo da educação, ao reconhecer a singularidade do ser humano e da autopoiése, bem como a relevância da construção coletiva e comunitária, em diálogo com entorno social das instituições educativas. As pesquisas realizadas pelos autores dos artigos dessa Edição apon-

tam para a existência de experiências educativas exitosas, com práticas integradoras, que promoveram metamorfoses individuais e institucionais, com potencial impacto social. Por isso, instituições criativas vão além de onde partem, se superam, se reorganizam, criam projetos e ações transformadoras para alcançar os seus objetivos e as suas utopias.

Os artigos apresentam e analisam concepções, projetos e práticas de instituições educativas e de processos de aprendizagem contemplando categorias como: criatividade, inovação, complexidade, transdisciplinaridade, ecoformação, escola criativa, comunidades de aprendizagem, educação para a paz, solidariedade, diversidade, interculturalidade, sustentabilidade, democratização da educação, dentre outros.

Abrimos o dossiê com as contribuições do pesquisador espanhol Juan Miguel Batallero Navas, que no artigo “Por una Escuela Solidaria”, argumenta que a responsabilidade social e a solidariedade são valores que nutrem os sentimentos de comunidade e fundamentam a ética, assim esses deveriam ser princípios a serem desenvolvidos em Escolas Solidárias.

O artigo “La escuela galáctica: prototipo de escuela creativa transformadora”, do espanhol Francisco Menchén Bellón, traz uma crítica à Educação Tradicional e em contrapartida propõe a Escola Galáctica, um protótipo de escolas criativas transformadora, que nasce com o propósito de criar um novo ser humano.

O pesquisador brasileiro João Henrique Suanno, no artigo “Por que uma escola criativa?”, apresenta um ponto de vista sobre a temática das Escolas Criativas, num movimento de reencantar o ensino e, conseqüentemente, reencantar a aprendizagem.

No artigo intitulado “Transdisciplinariedad en la universidad: experiencias en el Centro de Estudios Universitarios Arkos, México”, a autora mexicana Ana Cecilia Espinosa Martínez e o pesquisador francês Pascal Galvani, apresentam o projeto institucional transdisciplinar do CEUArkos e suas cinco estratégias pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação.

O artigo “Educação para paz: um caminhar no pensamento complexo através de cinco pedagogias integradas e complementares”, escrito pelo pesquisador brasileiro, Nei Alberto Salles Filho, apresenta uma discussão sobre a educação para a paz à luz do pensamento complexo.

Ramón Garrote Jurado, pesquisador espanhol/sueco, Tomas Pettersson, pesquisador sueco e os dois brasileiros Marlene Zwierewicz e Roberto Moraes Cruz, no artigo “Soluciones creativas: o uso de Recursos Educacionais Abertos no acesso e na democratização do Ensino Superior”, apresentam os desafios enfrentados na criação e na adaptação de propostas de ensino para a modalidade semipresencial, destacando soluções que permearam os processos, em diferentes iniciativas, impulsionadas pela Universidade de Borås – HB/Suécia.

No artigo “Mãos de Vida na prática educativa: a Roda da Saúde no Círculo Transdisciplinar de Saúde Integral”, escrito pelas pesquisadoras brasileiras Maria Glória Dittrich Vanderlea Meller, Claiza Barretta, Maria Carolina Ulrich, são apresentadas práticas educativas efetivadas a partir da tecnologia social denominada Círculo

Transdisciplinar de Saúde Integral – CiTransI - desenvolvida pelo projeto de extensão “Mãos de Vida”, da UNIVALI, em Itajaí/SC.

Rosamaria de Medeiros Arnt e Paula Pereira Scherre, duas pesquisadoras brasileiras, que no artigo “Princípios transdisciplinares do programa geração da paz: pontos de partida para extensão, pesquisa e formação”, sistematizaram os princípios do Programa Geração da Paz/UECE, que visa a formação de educadores para a Cidadania e para a Paz.

O artigo “Pensamento ecoformador e transdisciplinar: em busca da legitimidade a partir do decálogo proposto para a área”, das pesquisadoras brasileiras Virgínia Ostroski Salles e Eloiza Aparecida Avila de Matos, apresenta uma discussão com base no pensamento complexo de Edgar Morin e constrói aproximações integradas e complementares entre complexidade, transdisciplinaridade e ecoformação.

“Mística ecológica para uma caminhada ecopedagógica”, artigo escrito pelo pesquisador brasileiro Luiz Síveres, traz uma reflexão sobre a mística ecológica e a conectividade entre ser humano e natureza.

As pesquisadoras brasileiras Ana Cristina Souza dos Santos, Helena Corrêa de Vasconcelos e Akiko Santos apresentam no artigo “Escola Waldorfiana sob a óptica de uma pesquisa intertransdisciplinar” os resultados de uma investigação realizada em uma escola pública waldorfiana, situada na cidade de Nova Friburgo/RJ.

O artigo apresentado pelas pesquisadoras brasileiras Cristiane Maria Ribeiro e Mariana Cunha Pereira, intitulado “As escolas quilombolas em Goiás – retrato da escola na relação com o poder público dos anos 2000”, discute o quadro político das escolas quilombolas do Estado de Goiás.

No artigo “A diversidade de ideias, pessoas e caminhos na construção do grande espaço coletivo que é a escola”, das professoras brasileiras Mariana Benchimol e Fabíola Guadix, apresentam a Escola Comunitária Cirandas, de Paraty/RJ, e o intuito do coletivo de construir um projeto de transformação social por meio da educação.

Os pesquisadores brasileiros Marlene Zwierewicz e Elcio Willemann, com o pesquisador espanhol Antonio Pantoja Vallejo, apresentam no artigo “Programa Intercultural e-Culturas e a manifestação das emoções interculturais na interação entre Ensino Superior e Educação Básica”, uma sistematização do Programa Intercultural e-Culturas, do Departamento de Pedagogia, da Universidade de Jaén - UJA (Espanha).

O artigo “Casa Verde: do plantio à colheita – pedagogia no quintal”, dos professores brasileiros Maria do Carmo Ribeiro Abreu, Elizete Maria de Lima e João Batista de Lima, apresentam a Escola Casa Verde, situada em Aparecida de Goiânia/GO, e descrevem o processo criativo do trabalho pedagógico que tece a dinâmica escolar.

Carolina Nunes Curado Parrode Diniz e Fátima Cristina Silva Moraes, professoras brasileiras, vinculadas a Escola Espaço Criativo, localizada em Goiânia/GO, apresentam no artigo intitulado “Escola, um processo de vida: complexidade e transdisciplinaridade em educação” a compreensão de que a escola é uma instituição educacional, social e cultural de importância universalmente reconhecida, e que a concebem como um lugar de vida, construção de conhecimento, pesquisa, encontros e relações complexas.

O artigo intitulado “Encantando com a poesia: uma experiência criativa na Escola Daniel Batista”, produzido pelas pesquisadoras brasileiras Kênia Paulino de Queiroz Souza e Maria José de Pinho, apresenta um relato de experiência desenvolvido em Palmas/TO, que poliniza ações e práticas pedagógicas criativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A professora brasileira Valéria Mendonça, no artigo intitulado “Na Pedagogia Logosófica o professor é exemplo do que ensina aos alunos”, relata experiência de Pedagogia Logosófica, em escola situada em Goiânia/GO, que ao cumprir o currículo oficial, educa em valores, capacitando os alunos para a vida.

No artigo “(Com)viver em espaços de uma escola sustentável e criativa” as pesquisadoras brasileiras Daniela Tomio Graciele, Alice Carvalho Adriano, Vera Lúcia de Souza e Silva analisam a organização dos espaços físicos na escola sustentável e criativa EBM Visconde Taunay, localizada em Blumenau/SC, na busca pelo aprimoramento das relações socioculturais com o ambiente natural.

Os professores brasileiros Marlene Zwierewicz, João Fabricio Guimara Soma-riva, Marcia Bianco, Miryan Debiasi, Rosilane Damazio Cachoeira, Maria Canever da Silva, Liene Silveira, Marilei Morgan Veronezi Bratti, Maria Marlene Schlickmann e Dorly Spíndola Luareth Zanelato, no artigo “Escolas Criativas: experiências transformadoras potencializadas na interação do Ensino Superior com a Educação Básica”, retratam a interação entre o Centro Universitário Barriga Verde – Unibave e as redes municipais de ensino do sul de Santa Catarina/Brasil, que por meio da RIEC e de escolas de referência, buscam desenvolver ensino transdisciplinar e ecoformador.

No artigo “Atuações educativas de êxito em Goiânia-GO: contribuições à educação básica por meio do PIBID”, as pesquisadoras brasileiras Keila Matida de Melo, Maria de Fátima Teixeira Barreto e Vanessa Gabassa apresentam resultados parciais do desenvolvimento de atuações educativas de êxito na cidade de Goiânia/GO, vinculadas a proposta de Comunidades de Aprendizagem e desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Goiás.

Os pesquisadores brasileiros Marcos Vinícius Guimarães de Paula e João Henrique Suanno, no artigo intitulado “Transdisciplinaridade e educação física escolar: reflexões para o desenvolvimento humano”, discutem a Educação Física e a transdisciplinaridade na formação humana do ser aprendente e analisam práticas pedagógicas de professores da rede municipal de ensino de Anápolis/GO.

Em “Estágio transdisciplinar: outra formação, outra educação, outro ensino, outra aprendizagem” as professoras brasileiras Lindalva Pessoni Santos, Cláudia do Nascimento e Marilza Vanessa Rosa Suanno apresentam reflexões sobre o Estágio Curricular Supervisionado em Docência nos anos iniciais do ensino fundamental, do Curso de Pedagogia, da UEG/Câmpus Inhumas, desenvolvido na Escola Estadual de Tempo Integral João Lobo Filho (Inhumas/GO).

O pesquisador brasileiro Demerval Guillarducci Bruzzi, no artigo “Uso da tec-

nologia na educação, da história à realidade atual”, apresenta o percurso histórico da evolução da tecnologia disponível a educação.

No artigo “Mapeamento das pesquisas e publicações brasileiras vinculadas a rede internacional de escolas criativas” Nayara Gomes da Silva e Marilza Vanessa Rosa Suanno disponibilizam um mapeamento das pesquisas e das publicações brasileiras que estão vinculados a Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC.

Agostinho Potenciano de Souza e Luana Alves Luterman, no artigo “Práticas de leitura: relações entre língua, texto e discurso”, indagam sobre a formação de professores, as práticas de estágio e sua correlação com as características do ofício de professores de Língua Portuguesa.

Na seção entrevista, o pesquisador espanhol Saturnino de la Torre, professor Emérito da Universidade de Barcelona, coordenador geral da Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC, é entrevistado pela pesquisadora brasileira Marilza Vanessa Rosa Suanno.

Na seção Artigos, Suzi Lane Amadeu Gussi e Vanderley Flor da Rosa, no artigo “Educação inclusiva: dos documentos legais à realidade escolar”, refletem sobre a prática da educação inclusiva e o cotidiano de pessoas com deficiências nas áreas auditiva, física, intelectual e visual; Elisandra Chastel Francischini Vidrik e Irene Cristina de Mello, no artigo “Ensino de química por investigação em um centro de educação de jovens e adultos”, apresentam atividades experimentais sobre reações químicas desenvolvidas com alunos do ensino médio de um Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), do Mato Grosso/MT; Cristiane da Cunha Luna e Maira Ferreira, em “Luz, câmera, ação: os vídeos na educação em ciências e produção de saberes”, apresentam pesquisa sobre a utilização de vídeos no ensino em Ciências em uma escola pública municipal da cidade de Pelotas/RS; Mário César Alves Ferreira, Zenaide de Fátima Dante Correia Rocha e Marilu Martens Oliveira, em “Ensinando história: produção de uma sequência didática sobre as representações do negro no Brasil”, apresentam uma pesquisa realizada em escola pública de Londrina/PR acerca de uma sequência didática sobre relações étnico raciais no Brasil e no ensino de História.

Na seção Resenha, Jonathas Vilas Boas de Sant’ana, Regina Célia Alves da Cunha e Victor Hugo de Paiva Arantes, resenham a obra “Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação”, de Edgar Morin, Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco, publicado pela Editora Sulina, de Porto Alegre/RS.

A seção Resumos de Trabalhos Acadêmicos contém três publicações, sendo elas: “Concepções de cidadania nos livros didáticos de filosofia indicados pelo PNL-DEM/20121”, de Alessandra da Silva Carrijo que analisa o tema da cidadania nos livros didáticos de filosofia do Ensino Médio e o articula a legislação educacional vigente; “La Barraca Teatro Universitario: reflexões sobre encenação (Espanha 1931-1936)”, de Simone Aparecida dos Passos, que apresenta a experiência política, estética e pedagógica, da companhia de teatro La Barraca Teatro Universitario, uma troupe itinerante, que atuou na Espanha na primeira metade do século XX, entre os anos de 1931 e 1936; e “Perscr-

tando diários de aulas de matemática do estágio supervisionado da licenciatura em matemática: reorientando histórias e investigações”, de Marcos Antonio Gonçalves Júnior, que apresenta uma narrativa de si, como forma de compreender o vivido e compartilhar uma experiência de orientação de Estágio Supervisionado e de Trabalho Final de Curso na formação de professores de matemática.

Na seção Dissertações, do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Cepae/UFG, estão presentes os trabalhos científicos: “Letramento escolar e gênero discursivo: a produção de carta em sala de aula”, de Telma Maria Santos de Faria Mota; “Lili inventa o mundo onde não falta poesia: a mediação da leitura literária nas séries iniciais do ensino fundamental”, de Andréa Alves da Silva Souza; “O trabalho colaborativo do intérprete de libras no ensino de português para surdos na escola regular de educação básica”, de Andréa dos Guimarães de Carvalho; “Atividade de leitura colaborativa em espanhol: uma estratégia de ensino para promover a aprendizagem significativa crítica”, de Rosana Beatriz Garrasini Sellanes; “O uso da calculadora como recurso de tecnologia assistiva no ensino de aritmética para os alunos com deficiência intelectual matriculados na educação de jovens e adultos (EJA)”, de Lis Borges Rodrigues; “Conteúdos culturais em um livro didático de espanhol como língua estrangeira: uma discussão em uma perspectiva intercultural e uma proposta didática”, Jandira Francisca de Sá Bulzacchelli; “História das religiões: uma alternativa curricular para o ensino religioso em Goiás”, de Evely Adriana de Lima Lopes; “Diretrizes curriculares e a formação continuada de professores de geografia na rede municipal de educação de Goiânia (2005 – 2012)”, de Inez Maria Milhome Viana; “A mediação do professor no processo de refacção textual: escrita e reescrita”, de Patrícia Oliveira Santos Mateus; “A prática da leitura de poesia para a formação humana e crítica do aluno no ensino médio”, de Cleunice Terezinha da Silva Ribeiro; “(Re) conhecer a cultura cigana: uma proposta de inclusão ao currículo escolar em Trindade-GO”, de Maria Lúcia Rodrigues Mota; “O ensino do judô como possibilidade de minimização da violência física entre alunos”, de Orozimbo Cordeiro Junior; “Formação colaborativa na perspectiva sócio histórico cultural: a dialética da inclusão”, de Vera Kran Gomes Miranda.

O Dossiê Escolas Criativas reuniu artigos que apresentaram práxis inventivas (LUCARELLI, 2009) no trabalho docente, desenvolvidas em escolas e em universidades criativas (TORRE, 2012), que elaboraram relações entre teoria e prática que produziram ações transformadoras com inédito-viável (FREIRE, 2005), via didáticas complexas (SUANNO, 2015) e auto-hetero-ecoformação (PINEAU, 2007). Compartilhar tais produções é motivo de alegria para os organizadores do Dossiê.

Desejamos aos leitores uma boa leitura e aos autores dos artigos dessa edição da Revista Polyphonia, expressamos os nossos sinceros agradecimentos.

Marilza Vanessa Rosa Suanno  
João Henrique Suanno  
Maria José de Pinho  
Organizadores